

1 **ATA DA 06ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE PREFEITOS DO CONSÓRCIO**
2 **INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA 5ª REGIÃO DE SAÚDE DO PARANÁ – CIS5ªRS.**

3 Aos 16 (dezesseis) dias do mês de agosto de 2024 às 08:30h (oito horas e trinta minutos)
4 reuniram-se na sala de reuniões do Ambulatório Médico de Especialidades - AME, localizado na
5 Rua Brigadeiro Rocha, 901, Centro, CEP 85.010-260, município de Guarapuava, Estado do
6 Paraná, para, em atendimento à convocação realizada pela Presidente do Consórcio, Mari
7 Terezinha da Silva, através do Boletim Oficial do Município de Guarapuava nº 2944 com
8 veiculação datada em 13 de agosto de 2024, deliberar e decidir acerca dos seguintes pontos: I -
9 Adequação Orçamentária 2024; II - Assuntos Gerais. Após a constatação de ausência de quórum,
10 fora deliberado pelo colegiado a possibilidade de abertura da assembleia de forma híbrida,
11 ingressando via Google Meet: Daiane Oliveira, Secretária de Saúde do município de Laranjal;
12 Neimar Granoski, Prefeito do município de Virmond; Elio Bolzon Junior, Prefeito do município
13 de Marquinho; completando, portanto, o quórum necessário, juntamente com os demais
14 presentes, conforme lista de presença. Giovana Fratin, representante da SESA, Diretora Técnica
15 e Administrativa SAMU, acompanhou a Assembleia de forma virtual. A Presidente do Consórcio,
16 Mari Terezinha da Silva, fez a abertura da assembleia, agradecendo a presença de todos,
17 passando a palavra à Maria José Mandu Ribeiro Ribas, Diretora Executiva, que iniciou com a
18 abordagem do tópico I - Adequação Orçamentária, advertiu sobre o comprometimento da
19 prestação dos serviços essenciais realizados pelo Consórcio no ano de 2025 devido à
20 insuficiência orçamentária, razão que, concomitante à observância dos prazos legais, motivou a
21 convocação dos prefeitos para revisão dos valores deliberados e aprovados anteriormente em
22 assembleia no dia 31 (trinta e um) de julho de 2024. Maria José Mandu Ribeiro Ribas passou a
23 palavra ao Diretor Administrativo, Pedro Henrique da Fonseca, o qual recordou que, devido ao
24 pleito eleitoral municipal, sucessão da gestão administrativa, e apontamento de custo elevado
25 em propostas anteriores, a aprovação do PLACIC para 2025 se dera no valor realizado no
26 exercício de 2024 acrescido de uma correção de 5%, entretanto, verificou-se a inviabilidade de
27 manter tal decisão perante o processo de terceirização do Serviço de Atendimento Móvel de
28 Urgência e Emergência (SAMU) em curso, o qual aumenta significativamente o custo da
29 execução do serviço. Demonstrou que, para a manutenção do serviço do SAMU em 2025, o
30 Consórcio possui aprovado um orçamento de R\$ 22.867.657,40 (vinte e dois milhões, oitocentos
31 e sessenta e sete mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e quarenta centavos), todavia o menor
32 valor orçado por empresas de terceirização fora de R\$ 33.544.903,98 (trinta e três milhões,
33 quinhentos e quarenta e quatro mil, novecentos e três reais e noventa e oito centavos). Pedro
34 Henrique da Fonseca informou que a licitação ocorrerá na modalidade Concorrência Pública
35 com julgamento pelo menor preço global, podendo haver redução do valor final, contudo, o
36 fator que impede a utilização do orçamento aprovado se deve à obrigatoriedade de
37 disponibilidade orçamentária de valor igual ao valor da licitação para abertura do processo
38 licitatório. Diante do exposto, Maria José Mandu Ribeiro Ribas, discorreu sobre a solicitação de
39 qualificação do SAMU em andamento junto ao Estado, informou que ainda consta pendente de
40 habilitação a base do município de Cantagalo e a reforma da Central de Regulação, localizada
41 em Guarapuava que, após seu término haverá a habilitação tipo II e qualificação tipo II, porém
42 não há previsão para conclusão. Portanto, somente após a referida habilitação e qualificação ser



43 formalizada e que haverão os repasses financeiros, informação essa ratificada por Giovana
44 Fratin, a qual informou ainda estar acompanhando todo o processo de terceirização do SAMU,
45 salientou que a mesma deve ser global considerada a complexidade do serviço. Pertinente à
46 qualificação requerida, informou que o prazo médio é de 8 (oito) meses após solicitação, e
47 garantiu o aporte de R\$ 13.000,00 (treze mil reais) ao município de Cantagalo por parte do
48 Estado. Em relação às cotas instituídas na atual conjuntura, conforme habilitação ALFA e BRAVO
49 dos municípios, para manutenção do SAMU, Pedro Henrique da Fonseca apresentou os valores
50 per capita de R\$ 1,80 (um real e oitenta centavos), R\$ 1,39 (um real e trinta e nove centavos) e
51 R\$ 0,99 (noventa e nove centavos) que passariam, após correção de 5% respectivamente para
52 R\$ 1,89 (um real e oitenta e nove centavos), R\$ 1,51 (um real e cinquenta e um centavos) e R\$
53 1,08 (um real e oito centavos). Embora estes sejam os valores aprovados para o exercício de
54 2025, visando ao atendimento das condições legais pertinentes ao processo licitatório, tais cotas
55 deveriam ser no valor de R\$ 3,66 (três reais e sessenta e seis centavos), R\$ 3,42 (três reais e
56 quarenta e dois centavos) e R\$ 2,99 (dois reais e noventa e nove centavos), desconsiderado
57 aporte decorrente de qualificação do serviço. Atinente aos demais serviços, Pedro Henrique da
58 Fonseca mencionou a terceirização do serviço realizado no Ambulatório Médico de
59 Especialidades (AME), lembrou que a proposta fora aprovada pelos prefeitos devido à
60 impraticabilidade de novo Processo Seletivo Simplificado (PSS) conforme orientação do Tribunal
61 de Contas, e rejeição por parte do colegiado à realização de concurso público; no entanto,
62 informou que a medida adotada eleva o custo do serviço atualmente rateado por cota no valor
63 de R\$ 0,89 (oitenta e nove centavos), sendo necessário para materializar tal decisão uma cota
64 de R\$ 0,96 (noventa e seis centavos). Referente à Sede Administrativa, consta aprovado no
65 PLACIC 2025 a previsão orçamentária de R\$ 221.349,17 (duzentos e vinte e um mil, trezentos e
66 quarenta e nove reais e dezessete centavos) mensal e per capita de R\$ 0,49 (quarenta e nove
67 centavos), valor que demanda atualização para R\$ 0,56 (cinquenta e seis centavos) uma vez que
68 a estrutura opera em déficit financeiro, o qual é suprido por resultado superavitário do exercício
69 anterior. Pedro Henrique da Fonseca trouxe também o orçamento aprovado para o Centro de
70 Atenção Psicossocial (CAPD ADIII) no valor de R\$ 551.313,26 (quinhentos e cinquenta e um mil,
71 trezentos e treze mil reais e vinte e seis centavos) mensal, valor parcialmente assegurado pela
72 portaria de habilitação do serviço e o excedente rateado pelos 20 municípios mediante cota de
73 R\$ 0,22 (vinte e dois centavos) per capita. Como alternativa de redução do impacto financeiro
74 da terceirização do SAMU Regional e manutenção do “PLACIC 2024 + 5%”, o Diretor
75 Administrativo abordou a possibilidade de contratação de profissionais que atuam no AME e
76 CAPS ADIII por meio de credenciamento público e a redistribuição do recurso otimizado, porém,
77 o modelo de contratação, ainda recente na esfera pública, requer análise mais detalhada e
78 desaconselhado, portanto, como parâmetro de definição orçamentária. A palavra passou à
79 Maria José Mandu Ribeiro Ribas que enfatizou a discrepância do orçamento realizado frente às
80 despesas previstas para o exercício subsequente, alertou que mesmo após estudos e estratégias
81 que maximizam a eficiência dos serviços, ainda assim o orçamento aprovado não corresponde
82 ao mínimo exigido para o pleno funcionamento da instituição, sob risco de não haver a
83 contratação de pessoal em tempo oportuno. A presidente Mari Terezinha da Silva chamou a
84 atenção para a obrigação de garantir à gestão futura os meios necessários para dar seguimento
85 às atividades, ponderação observada também pelo prefeito de Rio Bonito do Iguçu, César

86 Bovino. Diocesar de Souza, Secretário de Finanças do município de Guarapuava, manifestou-se
87 no sentido de que haja a aprovação no formato apresentado de terceirização dos serviços, tendo
88 em vista a necessidade de continuidade dos programas no próximo exercício. Após apreciação,
89 fora levado para deliberação o PLACIC 2025 sendo aprovado o orçamento nos seguintes valores
90 para os respectivos serviços AME per capita R\$ 0,96 total ano R\$ 4.401.423,36, Sede
91 Administrativa R\$ 0,56 total ano R\$ 5.420.802,72, Rateio Caps R\$ 0,22 total ano R\$
92 1.192.575,12 e SAMU COTA 1 R\$ 3,66 COTA 2 R\$ 3,28 e COTA 3 R\$ 2,85 somando-se com
93 recursos Estaduais e Federais já Habilitados total ano R\$ 31.065.166,73 com 11 (onze) votos
94 correspondentes aos municípios de: Guarapuava, Goioxim, Cantagalo, Rio Bonito do Iguaçu,
95 Palmital, Foz do Jordão, Nova Laranjeiras, Prudentópolis, Virmond, Marquinho e Laranjal. Por
96 fim, Raquel Bones dos Reis Muffato, Secretária de Saúde de Nova Laranjeiras, solicitou ao
97 Consórcio para, no mês de novembro, apresentar o valor final das licitações e o custo real e
98 detalhado dos serviços. Solicitação feita também pelo Secretário de Finanças do município de
99 Guarapuava, Diocésar de Souza haja vista a oneração dos municípios. Oportunidade em que
100 fora encerrada a Assembleia com a lavratura da presente Ata, por mim, Agente Administrativa
101 do CIS5ªRS, a qual fora dispensada a leitura, acordado o envio pelo aplicativo WhatsApp, para
102 aprovação de todos e posteriormente assinada pela Presidente do Consórcio e por mim, Nádia
103 Bini.

104
105
106
107
108
109 Mari Terezinha da Silva

110 Presidente CIS5ªRS

111
112
113
114 Nádia Bini

115 Agente Administrativa CIS5ªRS

116

